

INVESTIGAÇÃO

MINEIROS MORREM DENTRO DE CARRO EM SANTA CATARINA

Grupo de amigos nascidos em Paracatu passou mal na virada do ano em Balneário Camboriú. A suspeita é que tenham inalado monóxido de carbono

IVAN DRUMMOND

Quatro mineiros de Paracatu, cidade localizada na Região Oeste de Minas, foram encontrados mortos na manhã de ontem dentro de uma BMW azul que estava no estacionamento da rodoviária de Balneário Camboriú, em Santa Catarina. O que a polícia busca entender é o que causou a morte de Gustavo Pereira Silveiras Elias, de 24 anos; Karla Aparecida dos Santos, 19; Nicolas Oliveira Kovalski, 16; e Tiago de Lima Ribeiro, 21. A principal linha de investigação indica intoxicação por monóxido de carbono.

Segundo o delegado Bruno Effori, uma quinta pessoa, que estava no veículo, uma mulher, amiga do grupo e namorada de um deles, foi quem chamou o Corpo de Bombeiros e a polícia, pedindo ajuda. Nos primeiros levantamentos, foi encontrada uma perfuração no interior do veículo, que vinha diretamente do motor. No entanto, ele aguardará pela conclusão do laudo pericial, para seguir com as investigações.

A sobrevivente da tragédia também foi levada para o Instituto Médico Legal (IML) catarinense para exame de corpo de delito, sendo ouvida, na delegacia, tão logo foram concluídos os exames. De acordo com Effori, a mulher contou que foi de Paracatu a Balneário Camboriú de ônibus para encontrar com os amigos e o namorado. O grupo de estudantes havia se mudado para Florianópolis em dezembro. Eles combinaram de passar o Réveillon juntos, encontrando-se em na cidade costeira. Ela desembarcou cedo e, quando chegou ao carro, como estava combinado, encontrou o namorado e os amigos com ânsia de vômito e reclamando de tontura.

Relatou que ficou esperando pela melhora deles, mas isso não aconteceu. Um a um, eles foram desmaiando. Com a chegada do Corpo de Bombeiros e de uma equipe do Samu, os quatro amigos foram colocados, deitados, do lado de fora do veículo. Os médicos confirmaram que os quatro tiveram paradas cardiorrespiratórias.

A mulher disse ainda que o grupo teria assistido à queima de fogos em Balneário Camboriú e na hora de deixar a cidade havia muito congestionamento, o que fez com que decidissem estacionar na rodoviária, por considerarem o local mais seguro, para descansar até o trânsito melhorar. Eles seguiram para Florianópolis.



GUSTAVO PEREIRA, 24 ANOS



KARLA DOS SANTOS, 19



TIAGO DE LIMA, 21



NICOLAS OLIVEIRA, 16

FOTOS: REDES SOCIAIS

**VEÍCULO POSSUÍA UMA PERFURAÇÃO NO INTERIOR QUE VINHA DIRETAMENTE DO MOTOR E PODÊ TER DIRECIONADO O GÁS PARA DENTRO**

Por diversas vezes, segundo ela, que ficou do lado de fora do carro, foi até o veículo para verificar como o namorado estava. Numa dessas vezes, por volta das 7h30, percebeu que Gustavo não respirava e sangrava pela boca. Olhou em volta e percebeu que os outros três amigos também tinham o mesmo tipo de sangramento, quando decidiu pedir ajuda, chamando o Samu e o Corpo de Bombeiros. Ela confirmou que o namorado morava em Balneário Camboriú, mas que já havia decidido se mudar para Florianópolis.

Além da intoxicação por monóxido de carbono, a polícia investiga outro detalhe do depoimento da sobrevivente: o namorado e os três amigos teriam consumido cachorro-quente na praia horas antes e Karla estaria em situação pior que os demais.

MUDANÇA DE VIDA

As presenças em Santa Catarina de Gustavo, Karla, Nicolas e Tiago tinham um motivo:

realizar um sonho. Os quatro jovens que morreram buscavam trabalho no estado do Sul do país. A ideia, segundo familiares, teria partido de Gustavo, que era influencer e empreendedor no Instagram. Ele tinha como atividade a realização de rifas digitais e tinha muitos seguidores. Profissional da área de vendas, ele sondou mercados onde poderia fazer um investimento e detectou que o lugar ideal seria Florianópolis.

Karla, Nicolas e Tiago foram para Santa Catarina, junto com o amigo Gustavo, para trabalhar na empresa que estava sendo montada. A única sobrevivente, a mulher que chegou na noite de 31 de dezembro a Balneário Camboriú, era a namorada de Gustavo e se juntaria ao grupo na empreitada.

O carro em que estavam – o BMW, placa RTK2B24, de Paracatu, ano 2022 – tinha sido comprado por Gustavo de uma amiga, mas ainda não tinha sido transferido para seu nome. Familiares das quatro vítimas se juntaram ontem e decidiram ir a Florianópolis, onde estão os corpos, no Instituto Médico Legal (IML).

COMO EVITAR A INALAÇÃO

- Assegure uma boa ventilação da habitação e conheça os sinais de problemas de ventilação.
- Mantenha as chaminés e condutas de exaustão desobstruídas e bem limpas;
- Não deixe veículos ligados numa garagem fechada;
- Assegure a instalação correta dos equipamentos que funcionam a combustíveis, bem como a sua manutenção regular;
- Não use grelhadores a carvão, fogões portáteis a gás ou aquecedores a gás de exterior dentro de casa ou outros espaços fechados;
- Não use equipamentos que queimem carvão em ambientes fechados;
- Não use o forno e o fogão a gás de cozinha para aquecer o ambiente.

OUTRO CASO

No fim de junho, o casal Walther Reis Cleto Junior, de 51 anos, e Alessandra Aparecida Campos Reis Cleto, de 49, foi encontrado morto em uma pousada de Monte Verde, no Sul de Minas. A causa da morte foi intoxicação por monóxido de carbono, inalado pela fumaça de uma lareira existente no quarto. O gás tóxico liberado na queima de combustíveis, como a madeira. A substância não tem cheiro, nem gosto, mas é letal. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais **Página:** 31